



A IMPORTÂNCIA DOS ESTUDOS PARA OS ALUNOS DE UMA ESCOLA ESTADUAL DA CIDADE DE PELOTAS/RS E AS POSSÍVEIS CAUSAS QUE LEVAM À EVASÃO ESCOLAR

ZEHETMEYR, Fabiane Knepper²; HARTWIG, Carla de Andrade²; MAYER, Cairo Ezequiel²; KRUGER, Verno¹

^{1,2}*Departamento de Ensino/FaE/IQG/UFPEL
zehetmeyr@ig.com.br*

1. INTRODUÇÃO

A infreqüência, a evasão e o desinteresse dos alunos pelos conteúdos escolares, observado em diferentes séries e escolas, tem preocupado professores empenhados no desenvolvimento do processo educacional (NERI, 2009).

Esse fator foi observado também nos alunos das turmas onde realizamos nosso estágio de regência de classe do curso de Licenciatura em Química da UFPEL, o que motivou o presente trabalho de pesquisa que tem por objetivo analisar possíveis de infreqüência, evasão escolar e o desinteresse pelos conteúdos escolares.

Segundo Ferreira et. al. (2007), várias podem ser as causas do desinteresse dos alunos observado nas escolas atualmente: o uso de aulas expositivas, a atitude autoritária ou mesmo o descaso de professores, a falta de incentivo e de exemplo dos pais, a falta de estrutura da escola, ou a necessidade dos alunos trabalharem para ajudar nas despesas familiares, entre outras. A situação é ainda pior no turno da noite, quando alunos trabalhadores cansados pela jornada de trabalho, são submetidos a aulas muitas vezes distantes da vida cotidiana, e focadas em avaliações classificatórias.

Assim, o desinteresse pelos estudos muitas vezes é causado pela falta de atrativos na escola, pois não basta apenas garantir o acesso, é preciso fazer com que o estudante permaneça nela, e para isso a escola precisa ser cativante e interessante. Outra realidade que favorece a evasão é a preocupação apenas com o atestado de freqüência, que muitas vezes é exigido pela empresa que contrata ou que intermedia um estágio, de maneira que os alunos se matriculam somente com esta finalidade (Jornal NH, 17/04/2009).

A falta de incentivo e de exemplo dos adultos de referência¹, sejam estes ocasionados por experiências negativas na escola, por capital cultural

¹ Adultos de referência: Pais, parentes, ou pessoas próximas, do convívio dos alunos.

reduzido da família ou projetos de vida centrados na preocupação em arranjar trabalho, interferem no interesse dos alunos pelas tarefas escolares, podendo vir a causar até mesmo o não cumprimento da escolaridade obrigatória, como descreve Sebastião e Seabra (1996). Segundo estes mesmos autores, também são interferentes do desenvolvimento do processo escolar a desvalorização do contexto sócio-cultural, contradições entre o mercado de trabalho local e as competências fornecidas pela escola, a falta de estabilidade e continuidade pedagógica representada pela não efetividade de professores, e a falta de condições materiais e de acesso das escolas.

Por estas razões, o objetivo do presente trabalho é investigar possíveis causas da infrequência, da evasão e do desinteresse dos alunos pelos conteúdos escolares, em três turmas de Ensino Médio noturno de uma escola pública de Pelotas.

2. METODOLOGIA

A investigação teve como ponto de partida a aplicação, em sala de aula, de questionário semi-aberto e anônimo, no qual os alunos de duas turmas de 2º ano e uma de 3º ano do Ensino Médio noturno de uma escola pública central de Pelotas responderam perguntas referentes ao modelo de escola ideal, e os motivos de sua infrequência e desinteresse pelos conteúdos escolares. As turmas envolvidas na pesquisa possuem no total 117 alunos matriculados, porém apenas 63 freqüentam as aulas.

As respostas dos alunos foram submetidas a uma análise de conteúdos (SANTOS, 2004) a partir do que foram tomadas para análise as unidades de significado relacionadas com o objetivo do trabalho, ou seja, identificar as causas da infrequência, evasão e desinteresse destes alunos pelos conteúdos escolares.

Para desenvolvimento da análise, foram definidas as categorias: *i) Características de uma escola ideal*, reunindo as unidades de significado que fazem referência ao ideal de escola que o aluno tem; *ii) Motivos da infrequência e desinteresse*, cujas unidades de significado são os próprios motivos de infrequência e desinteresse pelas aulas.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Conforme já se comentou anteriormente, o problema de pesquisa desenvolvido com as turmas, do Ensino Médio noturno de uma escola pública de Pelotas, foi relacionado com o desinteresse, a evasão e a infrequência destes alunos nas aulas.

Verificou-se que a maioria dos alunos envolvidos trabalha durante o dia em atividades diversas e possuem idades compreendidas entre 16 e 22 anos.

As unidades de significado retiradas dos dados coletados foram organizadas em categorias cujo relato e análise apresentamos a seguir.

No que se refere às *Características de uma escola ideal*, a maioria dos alunos considera que esta deve possuir professores qualificados e comprometidos com um ensino de qualidade; que as atividades devem ser diversificadas e com maior significação; que os alunos devem ser preparados para o futuro e que sejam valorizadas também a pesquisa e as informações

atuais. Aspectos relacionados à administração, estrutura da escola e avaliação foram citados com menor ênfase.

Com relação aos *Motivos da infreqüência e desinteresse*, mesmo todos os alunos considerando ser a escola necessária para um futuro melhor, a maioria associou a infreqüência à falta de interesse dos alunos em função de aulas desmotivadoras e também pela necessidade que eles têm de desenvolverem outras atividades, principalmente trabalho, de forma que a escola não é vista como prioridade.

Quanto à falta de interesse pelos conteúdos escolares, a maioria dos alunos associa o desinteresse em sala de aula às atitudes dos professores, tais como metodologia inadequada nas aulas, faltas, atrasos ao começar a aula, atitudes pessimistas, ou uso do tempo para abranger assuntos não relacionados aos conteúdos escolares. Outro fator apontado por alguns alunos é o seu cansaço provocado pelo trabalho.

4. CONCLUSÃO

Podemos concluir, após a análise das unidades de significado retiradas dos dados coletados, que para a maioria dos alunos envolvidos na pesquisa, a infreqüência observada nas aulas é devida às aulas desmotivadoras e à falta de interesse por parte dos próprios alunos, aliada ao desenvolvimento de outras atividades, principalmente o trabalho.

Quanto ao desinteresse pelas aulas, a metodologia adotada por alguns professores foi um ponto considerado significativo, sendo apontada pela quase totalidade dos alunos como o principal motivo desse desinteresse. Esse fator já fora mencionado entre aqueles citados por Ferreira et. al.(2007) como possíveis causadores do desinteresse que se observa nas escolas atualmente.

Segundo os alunos, alguns professores desenvolvem aulas pouco atrativas, com metodologias totalmente expositivas, ou mostram descaso pelos alunos não comparecendo às aulas, ou chegando atrasados.

Como se tratam de turmas de Ensino Médio noturno, a maioria dos alunos trabalha durante o dia, o que ocasiona situações de cansaço que interferem na vida escolar dos mesmos. Esse é, sem dúvida, um ponto importante do cenário: alunos sem tempo precisam de uma escola dinâmica, ou seja, uma escola que seja atrativa, na qual as atividades realizadas favoreçam aprendizagens significativas, o que parece não estar ocorrendo.

A escola precisa, sem dúvida se adaptar à realidade de seus alunos, e isso inclui também os professores. Como os alunos mesmo descrevem, um bom professor é aquele que *“dá aula de verdade, gosta da profissão”*, ou *“desempenha seu trabalho com honestidade e seriedade, apesar de ser mal pago”*. Isto é previsto pela LDB Art 13 – é obrigação do professor zelar pela aprendizagem de seus alunos. A escola em si também não sai isenta deste processo. Ela é uma instituição criada “para” o aluno e é para as atenções deste que tem de se voltar. Espera-se que o presente trabalho possa servir de subsídio para uma análise mais aprofundada das funções da escola e de professores no processo educacional. É preciso que os alunos sejam escutados para que a educação se desenvolva do modo esperado, ou seja, com resultados positivos.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FERREIRA, et. al.; *Indisciplina e desinteresse do aluno da rede oficial de ensino: uma abordagem da sociologia da educação*. In: Augustus, nº24, agosto/2007.

Jornal NH, *Pesquisa sobre evasão escolar revela desinteresse pelos estudos*, Novo Hamburgo, 17/04/2009, página 15.

NERI, M.C.; *O tempo de permanência na escola e as motivações dos sem-escola*; Rio de Janeiro: FGV/ IBRE, CPS, 2009.

SANTOS, J. R. dos., SOARES, P. R. R., FONTOURA, L. F. M. *Análise de conteúdo: a pesquisa qualitativa no âmbito da geografia agrária*. In: XXIV Encontro Estadual de Geografia. Santa Cruz do Sul - RS. UNISC, 2004.

SEBASTIÃO, J., SEABRA, T.; *Renunciar à escola: o abandono escolar na escolaridade obrigatória*. In: Atas do II Congresso Português de Sociologia – Práticas e Processos de Mudança Social, Lisboa: Fundação Gulbenkian, 1996.